



HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA, UMA RELEITURA DA OBRA DE SERAFIM LEITE: A RESISTÊNCIA INDÍGENA NO PERÍODO JESUÍTICO (1549/1759)

Cláudia Lachat (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ediógenes Aragão (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Problematização da Historiografia da Educação Brasileira no período jesuítico/ fase colonial (1549/1759) através da releitura da obra de Serafim Leite: História da Companhia de Jesus no Brasil, Tomos IV e V, que tratam da colonização, assim como dos aldeamentos, organização e o trabalho dos jesuítas nas missões do Maranhão, Grão-Pará e da Bahia ao Nordeste, nos séculos XVI, XVII e XVIII. Utilizou-se uma abordagem historiográfica, realizando-se um levantamento cronológico dos acontecimentos e fatos administrativos, culturais, econômicos, educacionais e políticos evidenciando-os à realidade dos nativos nesse período, enfatizando o registro de ataques, motins, conflitos, combates e revoltas, resultantes do confronto entre colonizador e nativos. O levantamento desenvolveu-se nas seguintes etapas: registro, catalogação, organização e classificação dos fatos culturais, educacionais referentes às ciências, letras e artes, assim como aos sócio-econômicos, administrativos e políticos. O objetivo desta pesquisa é evidenciar a resistência indígena à Companhia de Jesus, trazendo à tona importantes informações sobre a História da Educação na fase colonial. Como resultado foi elaborada uma cronologia da História da Educação no período jesuítico, registrando concomitantemente a resistência indígena ao processo de colonização, obtendo-se, desta forma, um vasto registro e uma maior compreensão da resistência indígena neste período.

Resistência Indígena - Educação Colonial - Companhia de Jesus